



VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: PLANEJAMENTOS DE AULA PARA UMA EXPERIÊNCIA RELACIONADA À PRÁTICA DOCENTE

Adrieli da Silva Muller¹
Fernanda Klein²
Ana Cecilia Teixeira Gonçalves³
Jeize de Fátima Batista⁴

Resumo: Este trabalho tem por finalidade descrever um planejamento de ensino que possui como tema principal a variação linguística adentrando também na problemática do preconceito linguístico. A prática foi realizada em função da participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), pelas discentes do Curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em uma escola da Educação Básica, com os alunos do 6º ano. Este tema foi definido devido à grande significância para o meio social. Desse modo, a partir das observações realizadas na escola, foi possível percebermos que as questões voltadas para a variação linguística necessitavam de maior abordagem em sala de aula. Partindo da discussão e reflexão sobre as variações linguísticas por meio dos gêneros textuais *charge* e *poema*, buscamos aprimorar e desenvolver a reflexão sobre a variação da língua, e evidenciar que, em qualquer comunidade de fala, podemos observar a coexistência de um conjunto de variedades linguísticas as quais decorrem de diferentes fatores: as variações sociais ou diastráticas (que ocorrem em virtude da convivência com diferentes grupos sociais), as variações

¹ Acadêmica do Curso de graduação em Letras Português e Espanhol - Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. *E-mail:* adrieli.muller123@gmail.com

² Acadêmica do Curso de graduação em Letras Português e Espanhol - Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. *E-mail:* fernandagklein2013@gmail.com

³ Professora de Língua Portuguesa e Linguística da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Cerro Largo. Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, Letras Português e Espanhol, *Campus* Cerro Largo. *E-mail:* acgteixeira@uffs.edu.br

⁴ Professora de Língua Portuguesa e Linguística da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Cerro Largo. Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, Letras Português e Espanhol, *Campus* Cerro Largo. *E-mail:* jeize.batista@uffs.edu.br



geográficas ou diatópicas (relacionadas aos diferentes espaços geográficos), as variações históricas (vinculadas à passagem do tempo), as variações diafásicas (voltadas para a maneira como nos dirigimos ao nosso interlocutor - formal ou informalmente). Tendo por base teóricos como Bagno (2007), discutimos o tema por meio do poema “Vício da Fala”, de Oswald de Andrade, de diversas charges e da canção “Aos olhos de uma criança”, do *Rapper* Emicida. A partir das atividades propostas, sustentamos a ideia de que o ensino de Língua Portuguesa não pode desconsiderar as variedades existentes em nossa sociedade, as quais devem ser respeitadas para assim combatermos o preconceito linguístico. Nesse sentido, o papel do professor de língua é crucial no esclarecimento dessas questões.

Palavras-chave: Ensino. Variação Linguística. Preconceito Linguístico. Reflexão.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral